

CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR

ATA DA 109ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GTFAT

DATA: 21 de julho de 2011.

LOCAL: Sala de Reuniões, 4º andar, sala 433, Bloco F, Esplanada dos Ministérios.

PARTICIPANTES: Rodolfo Péres Torelly, Coordenador do GTFAT e Secretário-Executivo do CODEFAT; Carolina Veríssimo Barbieri, Representante Titular do MPS; João Luiz Guadagnin, Representante Titular do MDA; Luiz Carlos Galvão de Melo, Representante Titular do BNDES; Carlos Renato de Melo Castro, Representante Suplente do MF; Marcos Perioto, Representante Titular da Força Sindical; Carlos Roberto Nolasco Ferreira, Representante Titular da UGT; Geraldo Ramthun, Representante Titular da NCST; João Edilson de Oliveira, Representante Titular da CGTB; Alexandre Sampaio Ferraz, Representante Suplente da CUT; Sebastião Antunes Duarte, Representante Titular da CNTur; e, Edgar Silva Vidal, Representante Titular da CNT. **Convidada:** Maria Thereza Andrade, Representante do FONSET.

1 Aos vinte e um dias do mês de julho de dois mil e onze, no Edifício-Sede do Ministério do Trabalho
2 e Emprego - MTE, teve início a Centésima Nona Reunião Ordinária do Grupo de Apoio Técnico ao
3 Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – GTFAT, sob a coordenação do
4 Secretário-Executivo do CODEFAT, Sr. Rodolfo Péres Torelly. **ABERTURA.** O Coordenador do
5 GTFAT cumprimentou os presentes e, em seguida, passou ao **I – APROVAÇÃO DE ATA: ITEM**
6 **1 – Ata da 18ª Reunião Extraordinária e da 108ª Reunião Ordinária, realizada em 5 e 6, e 20**
7 **de maio de 2011, respectivamente.** O Coordenador do GTFAT indagou se havia alguma
8 observação, em não havendo, considerou aprovadas as Atas em referência. Na sequência, o
9 Representante Titular da UGT, Sr. Carlos Roberto Nolasco Ferreira, solicitou um aparte para relatar
10 as dificuldades encontradas pelos Representantes do GTFAT e do CODEFAT no tocante a retirada
11 de passagens aéreas para comparecimento as reuniões, observando que considerava imperioso
12 estudar meios de agilizar e modernizar os procedimentos adotados, haja vista a necessidade de
13 inúmeros telefonemas até obter as passagens, ressaltando que não entendia a razão de tanta
14 burocracia para emissão das mesmas. O Coordenador do GTFAT esclareceu que o MTE era
15 obrigado a trabalhar pelas regras da administração pública, que exigia a compra da passagem pelo
16 menor preço em horário compatível com o evento, cujo processo percorria diversos setores do
17 Ministério, o que ultrapassava a competência da Secretaria Executiva do CODEFAT. Contudo,
18 observou que buscaria formas para tentar agilizar esse processo de emissão de passagens. Na
19 sequência, o Representante Titular da CGTB, Sr. João Edilson de Oliveira, e o Representante
20 Titular da CNTur, Sr. Sebastião Antunes Duarte, também registraram reclamações quanto ao
21 excesso de burocracia do MTE na aquisição de passagens para os Representantes do GTFAT e do
22 CODEFAT. O Coordenador do GTFAT pediu desculpas a todos pelos eventuais transtornos